

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALENQUER

(SANTO ESTÊVÃO E TRIANA)

(SESSÃO ORDINÁRIA)

ATA N.º 04/2018

Aos vinte e seis dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezoito reuniu, na sede da Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Pedra D'Ouro sita na Rua Principal convocada pela sua Presidente, a Assembleia de Freguesia, no uso da competência que lhe confere o Dec. Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, na subsecção II art.º 12.1.

Na Assembleia estiveram presentes os membros, Ana Ângelo, Filipa Costa Santos, João Rosado, João Ferreira, Octávio Amaro, Rosário Carlos e Ricardo Carvalho (PS), Micael Marques Correia, Vítor Ronca, António Matos, e Maria Fernanda Batista (PSD). Vladimiro Matos e Fábio Roxo (CDU).

A referida sessão teve início pelas vinte e uma horas e trinta minutos, tendo a mesa da assembleia a seguinte constituição:

Presidente: Ana Ângelo (PS)

1º Secretário: João Rosado (PS)

2º Secretário: Ricardo Carvalho (PS)

A Presidente da Assembleia abriu a sessão cumprimentando todos os presentes e solicitando que, devido à falta de um dos secretários da mesa, a mesma pudesse ser ocupada pelo membro Ricardo Carvalho (PS).

Começou por agradecer à direção da coletividade da Pedra D'Ouro a cedência do espaço para fazer a Assembleia descentralizada

Questionou, se antes da ordem do dia, algum membro da assembleia pretendia usar da palavra.

Vitor Ronca (PSD) fez um agradecimento ao executivo devido ao alcatroamento da Rua do Artur que no mandato anterior alguém lhe tinha chamado à atenção para o estado da rua e que levou o assunto à assembleia e a rua hoje está reparada. Disse que é assim que as coisas devem funcionar, ouvir os membros da assembleia e fazer chegar os problemas aos responsáveis.

O Presidente da Freguesia referiu que a rua do Artur já estava por reparar há muitos anos não tendo a dignidade que era devida à pessoa em questão. Da parte do executivo da freguesia, desde que tomou posse, há mais de doze anos, foi sempre um assunto em agenda na Câmara.

Feliz e recentemente, com o esforço de todos: assembleia, executivo e população, foi possível ultrapassar politicamente o problema e hoje podemos ver a mesma rua alcatroada pela câmara o que é bom para todos. Terminou agradecendo ao Vitor Ronca as suas palavras dizendo que é com o esforço de todos que se consegue ajudar a melhorar a qualidade de vida dos habitantes da freguesia.

Vladimiro de Matos (CDU) interveio para reiterar o que foi dito considerando uma obra importante para a localidade só tendo pena que a entrada seja estreita não correspondendo por isso à excelente obra realizada. Se houver possibilidades de melhorar a entrada seria melhor.

01. Leitura, Apreciação, Discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior.

A Presidente da Assembleia questionou se algum membro pretendia falar sobre a Ata ou apresentar alguma correção.

Vitor Ronca (PSD) disse que é recorrente alertar para algumas situações da ata e que possivelmente terá de se comprar um novo gravador com melhores condições de audição. Disse que ia tentar ser o mais claro possível porque na última assembleia fez algumas declarações que não estão espelhadas na ata. Referiu que na página dois da ata diz que o membro Vitor Ronca referiu o mau estado do caminho do Carneiro, da Linde, da Pontinha e do Covanco que quando chove mais parece um rio. Disse ser um fato ter dito isso mas que o António Matos se esqueceu de dizer que deu a volta à freguesia com ele e que disse ter chamado à atenção da freguesia para as reclamações, não só as da competência da junta, como da Câmara naquilo que são as suas obrigações. Disse que o Presidente da Freguesia se der uma volta pelas aldeias rurais verá como ele viu as sarjetas sujas dentro das aldeias e dos caminhos vicinais. Disse que a estrada do Camarnal para Cheganças, direito ao campo de futebol, são buracos e bermas sujas. A estrada da Linde para a Pontinha são buracos e ervas. A serventia dos Casais Novos para a estrada da Várzea tem uma vala que ocupa meia estrada para além das ervas e buracos. O terreno junto à escola de Cheganças tem ervas muito altas. A estrada do Camarnal para o Carregado é uma vergonha com valetas entupidas e arbustos a ocupar a estrada. A estrada de Vale Figueira para o Fiandal está a ser invadida por árvores pelo ar e pelos lados. A estrada da Várzea está intransitável com buracos. Disse que alguém o chamou à atenção quando estava a chover, tendo ido ao local ver, que na Quinta do Covanco, junto ao canil municipal, tem manilhas que estão entupidas e é a estrada que serve de rio. Referiu que foi o que disse e que não foi espelhado na ata. Lamentou ter de chamar à atenção mas que não sabia se de fato é do gravador mas que alguma coisa se passava.

A Presidente da Assembleia explicou que de fato houve um problema com a gravação e daí não estar tudo espelhado na ata. Sugeriu que a ata seja sujeita a retificação com os textos que os membros tenham em seu poder para acrescentar à ata.

O membro Rosário Carlos (PS) questionou se antes da ata vir à assembleia a mesma não podia ter sido retificada.

A Presidente da Assembleia diz que podia ser das duas maneiras mas o membro António Matos (PSD) diz não concordar pois tem de ser na assembleia para todos ouvirem e concordarem, ou não, que foi de fato o que foi dito pelo Vitor Ronca (PSD).

O membro Vitor Ronca (PSD) diz que se torna mais fácil na próxima ata vir a retificação feita.

A Presidente da Assembleia questionou se todos concordavam tendo surgido algumas dúvidas que depois de esclarecidas ninguém se opôs que na ata de 26 de Junho venham todos os detalhes que o membro Vitor Ronca (PSD) referiu na ata anterior e que por defeito de gravação foi omissos, os quais se encontram redigidos no primeiro paragrafo do Ponto 1.

A Presidente da Assembleia colocou a Ata à votação tendo obtido o seguinte resultado:
Dez votos a favor, zero contra e zero abstenções.

02. Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente da Junta acerca da Atividade desta e da Situação Financeira da União das Freguesias;

A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Freguesia para os devidos esclarecimentos.

O Presidente da Freguesia cumprimentou todos os presentes, resumiu os saldos atualizados ao dia de hoje. De seguida, resumiu os assuntos apresentados na sua informação escrita, que irão fazer parte integrante desta ata e sobre os mesmos foram abordados os seguintes assuntos:

Vladimiro Matos (CDU) referiu que na última assembleia tinha chamado à atenção para dois ou três casos que se revestem de alguma importância e que nada foi feito em relação a isso. Uma delas, a limpeza das florestas, tendo dado como exemplo a António Maria Jalles em que as madeiras ficaram lá todas após a limpeza e que nada havia sido feito no que se refere à sua remoção e limpeza. Disse que se for visitada a freguesia, verifica-se que muitas bermas não estão limpas, ou seja, a autarquia não dá o exemplo em relação à Lei. Outra situação foi a do Parque Vaz Monteiro, que três dias depois de ter terminado a Festa com as Coletividades, ainda havia uma enorme falta de limpeza, com garrafas de água e outros objetos espalhados pelo chão, detritos dos cães apesar de lá estar o recipiente e a sugestão que fazia era colocar lá um letreiro a alertar as pessoas para terem a devida consciência. Refere ainda que tem dúvidas, se a senhora exerce a sua função de guarda do parque, devendo chamar à atenção das pessoas pois aquilo é uma miséria e que tinha medo de ir para lá com os seus netos. Outra questão que diz ter abordado, mas não sabia se já tinha sido limpo, foi as escadas da encosta e referiu também as pinturas dos espaços de estacionamento da Av. António Maria Jalles cujas marcações mal se veem. Questionava o executivo o que é que pensava fazer sobre estes assuntos.

O membro do executivo Rui Batista interveio cumprimentando os presentes e disse que não concordava com o senhor Vladimiro de Matos na primeira parte em que refere o parque Vaz Monteiro dizendo que parece nada ter sido feito de limpeza passados três dias. Disse que nunca se fez tanto nos centros populacionais e nas áreas que referiu como agora e que se tem de ter o bom senso de perceber que o que nunca foi feito durante muitos anos não pode ser feito em dois ou três meses. Disse falar como membro do executivo com conhecimento de causa e que o senhor Vladimiro tinha a sua opinião e ele a dele. Disse que em relação ao parque Vaz Monteiro passou muitas horas no parque e que a Câmara fez um trabalho excelente no que se refere à limpeza. Depois de terem pelo recinto passado milhares de pessoas, era uma questão do copo meio cheio ou meio vazio e não era justo criticar só para deitar abaixo. Disse que pode ser testemunhado pelos membros do executivo a qualidade da limpeza na referida área. Quanto aos cocôs dos cães e um copo ou outro é uma questão de educação pois todos nós temos familiares e por muita educação que lhes possamos dar às vezes não resulta.

O Presidente da Freguesia respondeu aos assuntos do membro Vladimiro de Matos para referir que os troncos e vegetação da António Maria Jalles são decisões da câmara e assuntos da sua responsabilidade mas que, enquanto freguesia, devemos reforçar junto da câmara a sua existência e respetiva limpeza. Também não são da responsabilidade da freguesia as bermas das estradas de alcatrão, exceto nas placas entre localidades, e daí não vir na minha informação. No que refere ao Parque Vaz Monteiro e Parque Urbano da Romeira a câmara decidiu ficar com a vila toda no que se refere aos espaços verdes. Quanto à limpeza do Parque Vaz Monteiro reforçou o que disse Rui Batista em que a Câmara fez um excelente trabalho de limpeza em todos os dias da festa mas que

naturalmente algum copo poderia ter escapado à limpeza. No que se refere aos cães é um drama pois roubam os sacos dos dispensadores logo que os colocamos e já no tempo do senhor Vitor Ronca isso acontecia. Quanto às escadas da encosta as mesmas foram limpas e quanto às florestas, a freguesia tem três espaços da sua responsabilidade: a mata do Areal, a do Castelo e a da encosta da Vila Alta. Disse que as mesmas estavam limpas e que se tinha gasto cerca de dez mil euros na sua limpeza. No que respeita às pinturas das marcações de parques de estacionamento a câmara contratou uma empresa para fazer o trabalho mas ainda não começou. Pedimos as marcações para a Urb. da Barnabé, Urb. Qt^a Santa Teresa, junto ao Pav. Municipal a Pêro de Alenquer que vai ficar nos dois sentidos e agora vai reforçar também a zona da Maria Jalles.

Vladimiro de Matos (CDU) pediu para intervir dizendo que, entendia o fato de estar numa assembleia de freguesia e que as coisas que forem apontadas e que possam ser da responsabilidade da câmara a freguesia deverá fazer chegar à Câmara através dos elementos eleitos que tem na assembleia municipal, devendo serem reportadas a eles as questões que são levantadas na assembleia de freguesia. Referiu as bermas de alcatrão que sabe serem da responsabilidade da câmara mas que se não chegar à câmara e à assembleia municipal a nossa sensibilidade quanto a esses assuntos, nada se faz. Isso é uma responsabilidade da freguesia, informar a câmara de que esses assuntos foram aqui focados. Quanto ao Jardim Vaz Monteiro, disse ao Rui que não duvidasse que três dias depois esteve no local com as netas e teve de voltar para trás pois aquilo era uma nojeira. Questionou o que faz a senhora responsável pelo parque e que devíamos atuar para não passar de “ânimo leve” o assunto. Disse ser uma questão cívica.

O membro António Matos (PSD) interveio para colocar uma questão relacionada com a limpeza urbana. Disse que a pessoa comum não iria entender, como no caso da Pedra D'Ouro, que antes de entrar na povoação há ervas e falta de limpeza e depois ao chegar à placa está tudo limpo. Questionou se já houve da freguesia, algum contato com a câmara para uma melhor sintonia no que respeita ao trabalho a fazer para que ambos os trabalhos sejam efetuados ao mesmo tempo.

O Presidente da Freguesia respondeu dizendo que, tentamos fazer isso só que o trator da câmara está avariado há três semanas e daí o trabalho não poder ser feito ao mesmo tempo. Disse que na auditoria a que fomos sujeitos referiu isso ao adjunto do Presidente e ao Eng.º Paulo Marques mas a informação é que iriam tentar, mas neste momento era complicado devido ao trator estar avariado. Disse que iria continuar a pressionar a câmara para que o trabalho seja coordenado. Informou que existem mapas diários dos trabalhos efetuados e que depois é feito um Relatório Mensal pelo secretário para informação desses mesmos trabalhos. Referiu ainda que os saldos estão atualizados e que a Câmara cumpre integralmente efetuando todos os pagamentos no tempo certo. A freguesia tem 44 mil euros de saldo à ordem e a prazo 50 mil euros de reserva. Todas as faturas estão pagas, as da Festa com as Coletividades estão pagas, subsídios e ordenados pagos. Para conhecimento informou que a retro-escavadora esteve avariada três semanas dificultando alguns trabalhos de recuperação de caminhos.

Vitor Ronca (PSD) interveio para referir que no que respeita aos cães é verdade que no seu tempo colocou dispensadores e sacos e que estes desapareciam. Na altura pensou num projeto que era fazer uma retrete para cães e gatos ou um projeto para educar os donos, o que fosse mais fácil. No que respeita à limpeza considera obrigação da junta fazer chegar à câmara as necessidades que devem ser feitas. Era assim que fazia no seu tempo, pedia

para que fosse feito ou então fazia ele e apresentava a fatura e muitas vezes deu resultado apesar da fatura ou o pagamento da mesma vir três anos depois.

Vladimiro de Matos (CDU) referiu que era bom saber que as contas estavam saudáveis e desejava que continuassem assim.

03. Apreciação e Votação da Minuta do Contrato InterAdministrativo Transportes Escolares 2018.

A Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto nº 3 dando a palavra ao executivo para esclarecimentos iniciais.

O Presidente da Freguesia informou das reuniões que tem feito com todos os presidentes de freguesia já que muitos dos problemas são comuns apesar das dimensões da freguesia. Disse que devido ao aumento dos combustíveis e das oficinas, foi feito chegar à câmara um documento onde era pedido um aumento para os transportes escolares. A Câmara aceitou e aumentou dois cêntimos passando de 0,53 para 0,55 cêntimos, o quilómetro. Para a freguesia importa que com este aumento há um acréscimo de mais 1.250 euros, aproximadamente, por contrato anual.

A Presidente da Assembleia colocou o ponto três à votação que foi a seguinte:

Votos a favor 13 – Aprovado por unanimidade.

04. Período de Intervenção e Esclarecimento ao Público conforme Artº 22 do Regimento.

A Presidente da Assembleia questionou se alguém do público pretendia intervir.

Pediu a palavra, Silvério Toureiro que disse pretender expor o seguinte:

Disse que já tinha sido falado na assembleia assuntos relacionados com as estradas e limpezas e começava pela estrada do Carneiro até ao Pombal em que a estrada tem muitos buracos e as bermas estão por limpar e isso faz parte da junta. A estrada da Carambança é alcatrão mas está por limpar assim como a Rua da Verdadeira e da Cabreira que está também por limpar. A estrada dos Cabeços até à Marinela. A estrada do Canhestro também assim como a estrada que vai do Auto Engenhocas para Cheganças, que já não é vista há dois anos ou três. A estrada da Charneca do Fiandal está com buracos e já tinha falado com o senhor Vitor que tem ervas por limpar. A estrada que vai da Linde para o Camarnal está por limpar. A estrada do parque desportivo de Cheganças até ao Camarnal está por limpar ou seja a limpeza é zero. A máquina estar avariada não é desculpa pois já no inverno estava assim.

O Presidente da Freguesia explicou o ano atípico que se está a viver relativamente a limpezas de ervas pois ora chove ora faz sol e as ervas crescem com facilidade. Disse haver muitos locais que não são nossos e que fala muito com a câmara dando conhecimento das necessidades, recebendo a câmara muitos e-mails a solicitar essas mesmas limpezas. Disse referindo os caminhos vicinais da freguesia que se tem adiado um pouco a intervenção do trator roçador para não estar a ter que ir várias vezes ao mesmo sítio tendo sido uma decisão do executivo. O Carneiro está limpo, a Cabreira e Verdadeira também o Casal da Folha e o Moledo e o trator vai continuar a limpeza, com a qual se gasta cerca de 10 mil euros, tendo sido só agora por uma decisão estratégica, para poupar

dinheiro e idas repetidas aos locais. Disse ter estado com os moradores do Burço numa reunião com o Presidente da Câmara relativamente ao Caminho do Burço em que os moradores reclamam o seu alcatroamento tendo ficado o compromisso da câmara em que até ao fim do ano ou até à primavera que vem, seja feito o seu alcatroamento sendo uma extensão de dois quilómetros de caminhos. Referiu-se aos caminhos do auto Engenhocas para Cheganças e do Carneiro para o Pombal que nos últimos anos não há uma reclamação a não ser dos membros da assembleia e neste momento os resíduos são pagos e nós encolhemo-nos um pouco na sua reparação. Falou-se do caminho da Várzea que é da responsabilidade da câmara e neste momento está arranjado não tendo sido mais cedo devido à avaria do trator da câmara. No que respeita à charneca do Fiandal, o trator irá para o local em breve e os nossos homens irão tentar reparar o caminho o mais breve possível.

O membro do público Silvério Toureiro falou de espelhos e de duas situações: uma para quem sobe das Águas para o Alto da Boavista que tem dificuldades em ver quem vem de Alenquer, a outra é na Rua das Lameiras, em Cheganças. O Presidente da Freguesia respondeu que os espelhos são da responsabilidade do trânsito e só quando esta nos entrega espelhos é que nós vamos colocá-los. Disse ir alertar para essas situações.

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao membro do público senhor João Aguiar, o qual em nome da Presidente da Coletividade, sua filha, agradeceu a presença de todos os que fazem parte da assembleia e pediu desculpa, em nome da coletividade, da pouca assistência à assembleia de freguesia. Agradeceu ao executivo a excelente limpeza urbana efetuada desde o poço até à saída da localidade onde fez um excelente trabalho para dar maior visibilidade a quem sai da localidade pela nacional. A câmara devia fazer o mesmo para quem sai para Cabeços, que não tem visibilidade para entrar na estrada. Solicitou que a câmara e junta se preocupem com a estrada frente à escola antiga que está abrir fendas sendo um perigo para quem ali passa, sujeito a cair para o lado da oficina. Disse que há quatro/cinco anos luta por um buraco que se encontra na via de quem desce frente à oficina do lado direito que está perigoso e necessita de ser tapado. Falou da Rua do Artur e reconhece a dificuldade da entrada que é estreita. Era importante pensar numa solução para o assunto, um espelho ou outra entrada. Falou da limpeza, que quando era da responsabilidade da junta estava sempre tudo bem era só telefonar e o serviço era efetuado, mas que o ano passado como era da responsabilidade da câmara teve que ser ele e um amigo a limpar pois sentia vergonha de alguém vir à localidade e a limpeza estar tão má. Falou da necessidade da limpeza do Castro já que os donos dos terrenos envolventes já limparam. Terminou agradecendo a todos a presença na coletividade.

O Presidente da Freguesia abordou a limpeza do Castro dizendo que já falou duas vezes com o Jacinto e neste momento ia saber se já fez a limpeza ou para quando está agendada. Referiu o morro em frente à casa da Marlene dizendo que continua à espera que a Câmara informe o nome do proprietário para depois proceder à notificação para a respetiva reparação. Falou da estrada frente à antiga escola para dizer que já levou ao local os vereadores e responsáveis pelas obras da Câmara e empresa de águas de Alenquer afim de a estrada ser intervencionada, embora os engenheiros digam que esta não cai. Referiu os buracos na rua que vem dos Cabeços para a Pedra D'Ouro e da necessidade de se pavimentar os locais entre a valeta e o alcatrão, buracos que são perigosos para quem ali passa devido à estrada ser estreita. Disse que ia levar ao local o presidente da câmara, uma vez que a estrada é da sua responsabilidade. Disse ir solicitar à câmara os espelhos e sinal devido à necessidade de espelhos para quem sai da coletividade assim como para

quem sai da Pedra D'Ouro para os Cabeços e um sinal de proibição de pesados para quem entra na rua vindo dos Cabeços para a Pedra D'Ouro.

O membro Vladimiro de Matos (CDU) interveio para dizer que foi um prazer estar na coletividade e que aplaude estas reuniões descentralizadas por permitir ouvir diretamente as populações referindo os sentimentos do agregado populacional onde vivem sendo uma prática de civismo, tal como disse o amigo João, que é exigirmos o nosso estatuto de cidadão de corpo inteiro ou seja: dizemos o que sentimos sem qualquer receio. Isto é democracia disse, que é as pessoas poderem ter o direito de exporem as suas ideias. Disse que se deve continuar esta experiência não só nesta coletividade como em todos os locais da freguesia. Quanto ao buraco que o João referiu disse que a câmara tem um seguro para eventuais acidentes que possam surgir da proveniência do buraco. Disse que em relação ao Castro é património da freguesia que remonta ao século XV devendo ser preservado e que a freguesia deve manter o local com dignidade. Solicitou resposta da freguesia relativamente aos Protocolos com as Coletividades para 2018 e que esta coletividade deve receber um apoio, que embora pouco é uma mensalidade de 50 euros mês, valor confirmado pelo presidente da freguesia.

O membro Vitor Ronca (PSD) pediu a palavra para agradecer à Presidente da coletividade a disponibilidade da coletividade para a sessão da assembleia e disse que ao contrário do que disse o Vladimiro esta não era a primeira assembleia descentralizada pois já na antiga freguesia de Triana se fazia e foi uma prática transportada para esta freguesia por uma proposta do membro da CDU Emanuel que foi aprovada já tendo sido feita em várias localidades da freguesia. Neste mandato é de fato a primeira.

O membro Filipa Santos (PS) agradeceu a disponibilidade da coletividade em receber a sessão da assembleia considerando todo o trabalho despendido para a realização da mesma. Referiu ainda a importância das reuniões descentralizadas que têm vindo a ser realizadas em várias coletividades da freguesia e que esta era a primeira deste mandato. Disse que as assembleias descentralizadas iriam continuar dando voz às populações e que só com a disponibilidade das direções das coletividades estas poderão ser realizadas.

O membro António Matos (PSD) interveio para agradecer a forma de como foram recebidos e que o restante esteve tudo muito bem. Disse que ia fazer um termo comparativo sendo uma opinião sua mas que é hábito ouvir as pessoas do concelho dizerem que para Alenquer há tudo e que para as aldeias muito pouco e parece-lhe que cada vez isso é mais real. Disse estar recordado, em termos comparativos, com o buraco frente à antiga escola da Pedra D'Ouro com uma obra que a freguesia considerou muito importante na altura, embora não perfeita mas desenrascou o problema, que foi o cimentar o espaço de passagem em Santa Catarina junto à antiga loja do João do Prado e que a freguesia resolveu, por considerar importante para as pessoas que por ali passavam. Agora por causa de um buraco, junto à antiga escola da Pedra d'Ouro, há cinco anos, já veio a câmara quase toda e agora é preciso vir o presidente. Disse ser só um reparo.

O Presidente da Freguesia referiu a importância na altura de se resolver cimentar um espaço que estava perigoso para as pessoas. No caso do buraco na Pedra D'Ouro o mesmo tem outro tipo de tratamento pois tem de ser reparado em profundidade daí disse ter trazido ao local o Eng.º Hugo e o diretor dos serviços o Dr. Joaquim António para avaliarem o tipo de intervenção a fazer.

05. Dar Conhecimentos à Assembleia de Outros Assuntos relevantes para a Freguesia

A Presidente da Assembleia questionou se alguém pretendia intervir e o Presidente da Freguesia pediu a palavra para lembrar a Festa com as Coletividades e o quanto foi benéfico para as mesmas em termos financeiros. De lamentar a falta da coletividade da Pedra D'Ouro que devido a vários problemas de saúde de diretores e outros, não puderam estar presentes com um desejo de melhoras para a Salomé desejando que tudo se recomponha. Agradeceu ao Grupo de Trabalho o excelente trabalho na organização da festa em prol das coletividades. Referiu-se ao Alenquer e Benfica que já tem uma Comissão de Gestão ao fim de seis assembleias sendo uma coletividade importante pelo trabalho que desenvolve para a nossa juventude, tendo sempre o apoio deste executivo. Deu a conhecer a implementação dos dois equipamentos colocados no Parque Urbano da Romeira que vai trazer para o parque muitas pessoas que gostem de exercício físico sendo uma mais-valia para a Alenquer. No que respeita ao campo de basquete e volley disse estar à espera da decisão do governo no apoio ao projeto que paga 70% do valor do equipamento. Disse já se estar a fazer medições para o campo de futebol de praia a implementar no Camarnal com uma empresa a fazer o projeto para se concorrer a fundos comunitários. Disse que para este ano está em fase de conclusão o projeto dos lavadouros da Pacheca que em setembro/outubro ficará concluído. No Porto da Luz, disse pretender, até final do ano, fazer um mini parque infantil e colocar alguns aparelhos de ginástica no local agora existente, onde outrora estava o antigo parque, como está exposto no nosso programa eleitoral que procuramos seguir o mais fiel possível. Falou dos dois terrenos da câmara, um em Cheganças e outro no Casal de Santo António que a câmara pode ceder à freguesia os mesmos, desde que se consiga um projeto de interesse para esses locais. Vai ser solicitado à população que se pronuncie sobre o que pretende para esses locais, para que no próximo contrato inter administrativo com a câmara poderemos propor o projeto que as populações apresentem. Por último informou que o concurso para um ou uma assistente técnico para a freguesia está a decorrer não com a velocidade pretendida mas pensa que até final do ano esteja concluído.

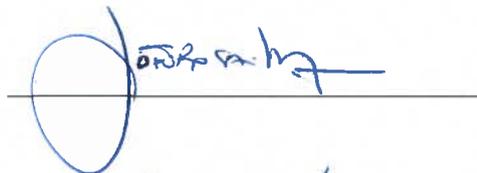
O membro António Matos (PSD) sugeriu ao executivo que antes de se avançar com a obra do campo de futebol de praia, vejam o campo do Sobralinho para se poder aproveitar algumas ideias do que eles fizeram no local, que está digno de ser visto.

Por nada mais haver a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às 23H30 horas e desta lavrou-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os presentes.

Presidente da Assembleia



Primeiro Secretário



Segundo secretário



Membro



Membro João Ferreira

João Ferreira

Membro Octávio Amaro

Octávio Amaro

Membro Rosário

Rosário

Membro ~~Araceli~~ Muel

Araceli Muel

Membro Vítor Pereira

Vítor Pereira

Membro Antónia Matos

Antónia Matos

Membro M^{te} Fernanda

Fernanda

Membro Vladimiro

Vladimiro

Membro Fábio

Fábio

**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALENQUER
(SANTO ESTEVÃO E TRIANA)**

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA FREGUESIA

Neste período, de 11 Abril a 11 Junho 2018 , em matéria de **serviços externos**:

Reparação caminhos vicinais e corte ervas; Lameiras ; Rua morgadinho ; Rua da pontinha ; Estrada Chapéu de Ferro; Estrada do carneiro ; Bemposta; Rua Parque Desportivo Cheganças até Camarnal ; Zona do Burço ; Rua da Verdadeira; Casal relógio ; Rua moinho da lebre; Casal do Bruxo; Parrotes; Caminho charneca .

Colocação apoios cx. Lixo - Arrocasia –Casais Novos .

Festividades 25 abril - levar e entregar material.

Corte ervas - Villas Romeiras e Trav. Fontainhas Paredes

Colocação de prumo toponímico - Rua Carlos alberto (cartaxo); recolocar placa localidade Albarrois

Festa COM as Coletividades - apoio logístico

Início das obras de colocação do equipamento Street Workout no parque urbano romeira.

Coletividades: Continuação do apoio donativo mensal; corte ervas campo futebol Camarnal ; corte ervas campo futebol SAB; associação diabetes - apoio logístico; apoio festa Paroquia/escuteiros 513 (furos para apoios ferro); coletividade Porto Luz - arranjo Sumidouros e valetas

Contrato Execução:

Limpeza Urbana - ervas- valetas-sumidouros-sargetas: Cheganças - Porto luz - Pancas - Pedrulho – Camarnal - Pedra Ouro .

Escolas: Escola EB1 - limpar ervas e arranjos interiores e exteriores - subs. autoclismos.

Espaços Verdes: Manutenção dos espaços verdes da competência da Freguesia.

Mobiliário Urbano: Arranjos de bancos jardim nos Casais Novos

Transportes escolares - tem decorrido sem incidentes e ocorrências.

Relativamente aos **serviços internos** de Secretariado e Tesouraria tem decorrido de uma forma competente a sua prestação de serviço – com trabalho acrescido face aos processos: comemoração 25 Abril - e Festa COM as coletividades dando todo o apoio administrativo e financeiro ao executivo.

Estive presente em reunião das Freguesias com a EDP (devido á melhoria de serviços); reunião com os moradores da Zona do Burço (assunto alcatroamento das suas estradas - já agendada reunião com Presidente CMA); com Vereadores devido a assuntos diversos (Ambiente – Urbanismo - ação social – juventude (estágios), assim como com o Gabinete apoio Freguesias (trânsito e diversos); Reunião de preparação com estagiários protocolo com School House escola Profissional.

Alenquer, 11 Junho 2018

O Presidente da Freguesia



Paulo Alexandre Matias Assunção